

62/61
Presidente da Camara Municipal de Pompeia

Aprovado.
Consigne-se e officie-se
2/5/61.
Horta

"R E Q U E R I M E N T O "

Faleceu no dia 24 de Abril ultimo, em Porto-Alegre, o Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Perde, portanto, a Nação o ultimo constituinte de 1891.

Figura exponencial da chamada "Republica Velha", Borges de Medeiros ocupou por vinte e cinco anos a suprema magistratura do Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Tanazmente combatido por aqueles que sonhavam com a modificação dos costumes politicos em nossa Patria, enfrentou até pelas armas os seus adversarios, convicto de que a bandeira que empunhava representava a verdade republicana.

A autoridade constituída, segundo as concepções da época, não podia ser menosprezada.

Dai não tolerar as criticas e os atos de rebeldia dos opositores. Apesar das restrições ás idéias que professava, os seus adversarios jamais lhe negaram uma das principais qualidades que exornavam sua personalidade : a honestidade pessoal.

No seu governo, por demais longo, não admitia negociações.

E, apesar de haver dominado o Estado Sulino por cinco lustros, o homem então alcunhado de "Papa Verde" sempre viveu modestamente e a casa onde residiu durante os ultimos dias da longa existencia lhe foi presenteada por correligionarios que admiravam Borges de Medeiros como um simbolo da intrepidez e honestidade da gente Sul Rio Grandense.

O passamento de tão illustre vulto enlutou o Brasil.

Assim, requeremos, dispensadas as formalidades de praxe e ouvido o plenario, seja consignado em Ata um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Antonio Augusto Borges de Medeiros, ultimo constituinte de 1891 e ex-Governador do Rio Grande do Sul, officado-se á Assembléia Legislativa Gaúcha apresentando as condolências desta Casa.

Sala das sessões, em 2 de Maio de 1961

Almeida e Carvalho. Lh.